

Área: **Controle Biológico com Predadores**

SOBREVIVÊNCIA DE *DORU LUTEIPES* SCUDDER (DERMAPTERA: FORFICULIDAE) NA AUSÊNCIA DE PRESA PARA ALIMENTAÇÃO

Sabrina Cordeiro de Macedo (Embrapa - CNPMS); **Talita Costa Fermino** (Embrapa - CNPMS); **Kátia Gisele Brasil Boregas** (Embrapa - CNPMS); **Simone Martins Mendes** (Embrapa - CNPMS); **José Magid Waquil** (Embrapa - CNPMS)

Resumo

DENTRE OS IN PRESENTES NA CULTURA DO MILHO DESTACA-SE A TESOURINHA *Doru luteipes* SCUDDER (DERMAPTERA: FORFICULIDAE), COMO UM DOS MAIS EFICIENTES NO CONTROLE DE *Spodoptera frugiperda* (J. E. SMITH, 1797). ENTRETANTO, FATORES COMO A CAPACIDADE DO PREDADOR DE SE MANTER NA CULTURA NA AUSÊNCIA DE FONTES DE ALIMENTAÇÃO, DEVE SER OBSERVADA. O OBJETIVO DESTE TRABALHO FOI O AVALIAR PERÍODO DE SOBREVIVÊNCIA DA TESOURINHA EM INANIÇÃO E O EFEITO DA PRESENÇA DE ABRIGO NA SOBREVIVÊNCIA DO MESMO. O ESTUDO FOI REALIZADO NO LABORATÓRIO DE ENTOMOLOGIA DA EMBRAPA – CNPMS (SETE LAGOAS – MG), SOB TEMPERATURA DE $25 \pm 2^{\circ}\text{C}$, $58 \pm 10\%$ U.R. APÓS 48H DE ALIMENTAÇÃO COM DIETA ARTIFICIAL AS NINFAS DA TESOURINHA FORAM SUBMETIDAS A TRÊS TRATAMENTOS: A) SOMENTE ÁGUA, B) ÁGUA E FOLHA DE MILHO E C) ÁGUA E PAPEL SANFONADO. A ÁGUA FOI COLOCADA EM ROLO DENTAL ALGODÃO 35X05 MM UMEDECIDO. UTILIZOU-SE A FOLHA DE MILHO (TAMANHO 7X7 CM) E O PAPEL SANFONADO (PAPEL CONTÍNUO DE TAMANHO 14X7 CM) COMO LOCAIS DE ABRIGO. FORAM ISOLADAS DEZ NINFAS, MANTIDAS EM PLACAS DE PETRI (100X20 MM) LACRADAS COM FILME PVC, CONSIDERADA UMA REPETIÇÃO; SENDO O DELINEAMENTO EM BLOCOS CASUALIZADOS. NOS TRATAMENTOS ÁGUA E ÁGUA COM FOLHA DE MILHO, NÃO HOUE DIFERENÇA SIGNIFICATIVA PARA O PERCENTUAL DE SOBREVIVÊNCIA, SENDO 7.25 E 7.80 DIAS, RESPECTIVAMENTE. JÁ NO TRATAMENTO ÁGUA E PAPEL SANFONADO, A SOBREVIVÊNCIA FOI MENOR QUE OS DEMAIS TRATAMENTOS (6,30 DIAS), POR PROPICIAR O CRESCIMENTO DE UM FUNGO LETAL ÀS TESOURINHAS. O CANNIBALISMO FOI OBSERVADO A PARTIR DO 3º DIA PARA TODOS TRATAMENTOS. O ENSAIO MOSTROU QUE A PRESENÇA DE ABRIGO PARA AS NINFAS NÃO DETERMINA O PERÍODO DE SOBREVIVÊNCIA DAS MESMAS, SENDO QUE EM CONDIÇÕES DE INANIÇÃO AS NINFAS PODEM VIVER EM MÉDIA 8 DIAS, COM A PRESENÇA DE FONTE DE UMIDADE.

Palavras-chave: INSECTA, BIOLOGIA, LAGARTA-DO-CARTUCHO, CONTROLE BIOLÓGICO, MANEJO DE PRAGAS